



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ITAPEMA
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Relatório Técnico: Intensificação das Ações do Programa de Controle da Dengue

Introdução

O Programa de Controle da Dengue tem intensificado suas ações de prevenção e controle da doença, especialmente fora dos períodos sazonais, reconhecendo a importância da manutenção constante de medidas para evitar surtos futuros. Este período fora da sazonalidade é considerado o mais propício para a realização de ações preventivas, contribuindo para a erradicação de focos do *Aedes aegypti*, vetor do vírus da dengue. As ações do programa são orientadas por notas técnicas estaduais e do Ministério da Saúde, e têm como objetivo reduzir a incidência de casos da doença e proteger a saúde pública.

1. Tratamento em Todos os Bairros do Município

Uma das principais estratégias adotadas é a realização de visitas domiciliares pelos agentes de saúde. Essas visitas têm como objetivo promover a conscientização dos moradores sobre a importância da manutenção dos imóveis livres do acúmulo de água, fator essencial para a prevenção do *Aedes aegypti*. Além disso, é orientado que os moradores adotem práticas de eliminação de criadouros dentro de suas propriedades, com foco na redução e na prevenção da proliferação do vetor.

2. Varredura em Áreas de Risco

A varredura é realizada em áreas de risco identificadas por agentes de saúde, com um raio de 500 metros em torno de locais com grande quantidade de criadouros potenciais. Nos casos em que não é possível a remoção do objeto causador do foco, é utilizado o larvicida *VectoBac®W*. Este produto, composto por cristais proteicos e esporos, ao ser ingerido pelas larvas do mosquito, interage com a parede intestinal, causando a morte das larvas em até 24 horas. O efeito residual do larvicida é prolongado por até dois meses, garantindo maior eficiência na prevenção.

3. Vistoria em Obras

Em parceria com a Secretaria de Planejamento (SPU), a emissão do alvará de construção está condicionada à realização de uma vistoria pelos agentes de endemias. Esta vistoria verifica se o local de construção apresenta risco de proliferação do *Aedes aegypti*.

4. Tratamento e Adequação em Locais Fechados

Pousadas, hotéis e casas de veraneio, que permanecem fechados por períodos prolongados, são alvo de vistorias agendadas para garantir que não se tornem locais propícios para o desenvolvimento de focos do mosquito transmissor. Essas inspeções asseguram que os locais atendam às normas de



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ITAPEMA
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

controle e prevenção da dengue.

5. Mutirão Semanal nas Vias Públicas

Toda sexta-feira, no período da manhã, é realizado um mutirão nas vias públicas, com foco na eliminação de criadouros, tanto em residências quanto em áreas urbanas. Durante o ano de 2024, foram realizados 47 mutirões, com a eliminação de aproximadamente 55.000 possíveis criadouros.

6. Atendimento a Denúncias

As denúncias de focos de dengue, realizadas por meio de telefone ou pela plataforma 1Doc, são atendidas por agentes especializados, com o compromisso de resolver a situação em até sete dias. Durante o período monitorado, foram registradas 140 denúncias. As denúncias podem ser realizadas por meio do site da prefeitura/ protocolo web ou pelo número de telefone/WhatsApp 3267-1530.

7. Palestras Educativas

O programa realiza atividades educativas em diversos locais, como canteiros de obras, escolas públicas e privadas, associações, construtoras, órgãos públicos e para a sociedade civil. Estas palestras têm como objetivo disseminar informações sobre prevenção e controle da dengue. Em 2024, foram realizadas 177 palestras, sendo 38 em escolas, atingindo diretamente 11.409 alunos e 3.360 outros ouvintes.

8. Aplicação Perifocal

A aplicação perifocal consiste na aplicação de uma camada de inseticida residual nas paredes externas de depósitos localizados em pontos estratégicos, com o objetivo de eliminar mosquitos adultos. Essa ação é fundamental para a prevenção de novos focos de proliferação, já que o *Aedes aegypti* pode pousar nessas áreas para repouso ou desova. A ação é realizada quando o ponto estratégico apresenta um foco positivo para o Aedes.

9. Aplicação de Ultra Baixo Volume (UBV)

Em locais com confirmação de casos positivos de dengue, é realizada a aplicação de UBV. Este método consiste na nebulização de inseticida em baixa concentração, com o objetivo de eliminar mosquitos adultos. A estratégia tem se mostrado eficaz no controle químico do vetor, reduzindo a propagação do vírus.

Monitoramento e Orientação Técnica

Todas as ações são monitoradas mensalmente por técnicos estaduais e seguem as orientações das



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ITAPEMA
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

notas técnicas do Ministério da Saúde e do programa Estadual de controle das arboviroses. As notas técnicas estabelecem que apenas os produtos aprovados pelo Ministério da Saúde sejam utilizados nas intervenções, garantindo que não haja incompatibilidade química entre os diferentes produtos e que o efeito de um não anule o outro. Além disso, qualquer nova abordagem adotada no município deve ser aprovada pelo programa Estadual, garantindo a conformidade com as diretrizes estabelecidas. **Conforme os manuais do Ministério da Saúde, ratificamos que o controle químico é uma medida paliativa, sendo a forma mais eficaz de eliminar o mosquito a eliminação dos possíveis criadouros.**

Conclusão

O Programa de Controle da Dengue, com suas ações preventivas e corretivas, visa reduzir a proliferação do *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, a incidência de casos de dengue. As estratégias adotadas, que envolvem desde a conscientização da população até a aplicação de métodos de controle químico, têm se mostrado eficazes na mitigação dos riscos e no combate à doença. A continuidade dessas ações, com o monitoramento constante e a adesão às normas técnicas, é essencial para a proteção da saúde pública e o bem-estar da população.